

# Alt Risco

Director: Filomena Barros | Nº.157 - ano 14 | Março de 2012 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)  
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Pub



Av. João XXI, 16-A - 1000-302 Lisboa  
Telefone: 21 848 64 62

## INCÊNDIOS FLORESTAIS: TEMOS TODOS QUE AJUDAR OS BOMBEIROS PORTUGUESES A SALVAR O PAÍS



**11.º Congresso ANBP  
Ministro  
Miguel Macedo  
preside a  
sessão de  
encerramento**  
(pág. 4)

**ANBP/SNBP  
defendem  
bombeiros do  
Batalhão do  
Porto**  
(pág. 4)

**CMLisboa  
garante  
feriados  
de 2010 aos  
bombeiros  
do RSB**  
(pág. 15)



## editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



Foto: ANBP

# 11º Congresso Nacional dos Bombeiros Profissionais

Sua Ex<sup>a</sup>. o Ministro da Administração Interna, Dr. Miguel Macedo vai presidir à Sessão de Encerramento do nosso 11º Congresso Nacional dos Bombeiros Profissionais, que vai ter lugar nos dias 14 e 15 de Abril em Santarém.

Serão, uma vez mais, traçadas as linhas de actuação e estarão em debate as reivindicações dos bombeiros profissionais com vista a que a nossa classe continue a ter como referência a salvaguarda de vidas e haveres das populações e também a modernização e a evolução do nosso País.

Os cerca de 200 congressistas já inscritos terão a responsabilidade de contribuir para que os bombeiros profissionais portugueses sejam valorizados e empenhados na modernização deste nosso sector.

## Alerta bombeiros!

Efectivamente, este ano tem sido marcado pelo flagelo no que diz respeito aos incêndios florestais! Condições climáticas adversas têm vindo a colocar os bombeiros em estado de sítio.

As medidas tomadas e a adequação dos meios de combate que tem vindo a ser efectuada pelo governo e pela Autoridade Nacional de Protecção Civil são ajustados e procuram responder.

Apesar deste empenho e destas medidas, a preocupação continua a ser grande, uma vez que as altas temperaturas continuam e os incêndios são cada vez maiores e em maior número.

A ANBP tem vindo a reunir com todos os Secretariados Regionais com vista a poder contribuir para que haja mais prevenção e mais cuidado e que as populações possam também ajudar.

## Organização Inter-Municipal

É cada vez mais importante pensar na organização das áreas metropolitanas com vista a uma melhor es-

trutura e menores custos.

O Presidente da Área Metropolitana de Lisboa levou a efeito um debate no dia 23 de Março tendo a ANBP participado num painel onde se discutiu esta temática. Cada vez mais se verifica uma grande preocupação dos decisores políticos para com a protecção civil e bombeiros e uma melhor organização metropolitana.

## Bombeiros Municipais de Viseu

Nos Bombeiros Municipais de Viseu vai verificar-se, a curto prazo, uma mudança radical de procedimentos no que respeita à Câmara Municipal.

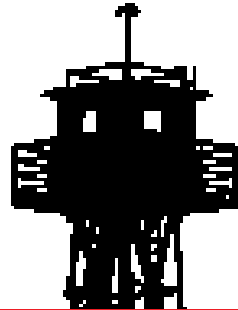
ANBP/SNBP têm vindo a ser “evitados” quer pelo presidente, quer pelo Vereador responsável pela protecção civil e bombeiros.

Uma nova equipa e uma nova forma de lutar vão colocar os bombeiros municipais de Viseu na senda do progresso. Além disso, queremos ver satisfeitas as nossas reivindicações e que seja cumprida a Lei. Lamentamos, no entanto, que sendo o presidente da Câmara Municipal de Viseu, também presidente da Associação Nacional de Municípios, não assuma uma responsabilidade séria em relação aos bombeiros municipais de Viseu. Muitos andam com a roupa rasgada e não possuem equipamento. É lamentável que se verifiquem estas situações e que haja deficiências na prestação do socorro.

Isto já para não falar da falta de formação profissional, de efectivos e da responsabilidade jurídica que cabe aos bombeiros municipais de Viseu no âmbito do seu município.

Afinal, em Viseu, há dinheiro para tudo menos para os bombeiros municipais! Basta ver os subsídios atribuídos pela Autarquia!

Os bombeiros profissionais de Viseu não podem compadecer-se com esta situação e aceitá-la, já que coloca em risco as populações.



## Posto de Vigia

### ✚ Mais

■ A Companhia Bombeiros Sapadores de Setúbal assinalou, este ano, 226 anos de existência.

■ A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo comemorou 100 anos de história, no passado dia 11 de Março. A cerimónia ficou marcada pela condecoração com crachá de ouro de cinco bombeiros. Foram ainda recordados os bombeiros falecidos em serviço.

■ A Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra comemorou, no dia 13 de Março, o 231º aniversário. A data foi assinalada com a inauguração da remodelação e ampliação do Centro Municipal de Protecção Civil.

### ■ Menos

■ Os mais de sete mil incêndios registados desde o início do ano, aliados a uma período de seca que o país atravessa.

■ A decisão da Câmara Municipal do Porto de suspender por 20 dias, sem remuneração, 12 elementos do Batalhão Sapadores do Porto.

Consulte o nosso site em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt)

## sindicato

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



# Viseu: para quando a dignidade que esses bombeiros merecem?

Há já vários anos que temos vindo a denunciar o desinvestimento nos bombeiros municipais de Viseu. A nossa luta travou-se, desde sempre, pelo reforço de efectivos, horário de trabalho, infra-estruturas e equipamentos.

Como pode um corpo de bombeiros municipais, com 40 elementos, divididos em cinco turnos, responder às necessidades de socorro no município de Viseu, quando estamos a falar de uma área de 507 quilómetros quadrados, mais de 100 mil habitantes, com centro histórico, redes viária e ferroviária, área florestal e industrial?

O que temos visto nos últimos anos é uma alteração de horário de trabalho que conduziu à redução do número de efectivos por turno e a perda de capacidade de uma segunda intervenção, chegando ao ponto de apenas estarem de serviço seis bombeiros por turno, incluindo o telefonista. Inadmissível!

Como se isto não bastasse, e devido à falta de pessoal e da alteração dos tur-

nos, a Câmara Municipal de Viseu deve aos seus bombeiros centenas de horas extraordinárias que nunca pagou, arrastando-se, em grande parte, desde 2007. Como pode uma autarquia, detentora de um corpo de bombeiros, cometer tal ilegalidade durante tanto tempo, e actualmente continuar com esse procedimento? Podemos dizer, Senhor presidente de Câmara e presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, Dr. Fernando Ruas, que os bombeiros não vão ao talho comprar bifes e pagar com os créditos que a Câmara lhes deve!

Temos vários processos a decorrer em tribunal para exigir esses pagamentos.

Como, finalmente, o nosso sindicato conseguiu unir todos os bombeiros de Viseu, considero que agora vamos conseguir que os mais elementares direitos destes bombeiros sejam garantidos e que o respeito que esta corporação merece seja novamente reconhecido.

**ANBP/SNBP sempre em defesa da classe!**

# Gravidez não é doença

Têm chegado a este Sindicato vários pedidos de ajuda de bombeiras, nossas associadas, relativos a situações que decorrem do seu estado de gravidez. Lamentavelmente, é comum nos corpos de bombeiros que têm a função de socorrer e ajudar o próximo, esquecerem-se que as suas trabalhadoras, quando estão grávidas, não estão doentes e que há a obrigação de as enquadrar num serviço que permita que as mesmas continuem em funções.

No entanto, não é o que acontece em algumas corporações. Quando uma bombeira apresenta um documento a atestar a sua gravidez e é solicitado um serviço que se adequa a esse estado, é-lhe dito para ir para a baixa - situação que o médico que a acompanha não faz.

Muitas vezes as grávidas são mantidas nos mesmos serviços, na sua es-

magadora maioria ambulatorio, quando todos sabemos a dificuldade e mesmo impossibilidade que é para uma grávida transportar macas ou pessoas acidentadas ou com incapacidades físicas, colocando em causa a sua própria gravidez. A pergunta que se coloca é: onde anda a solidariedade dos bombeiros?

Existem casos que envergonham os bombeiros portugueses e que este Sindicato irá denunciar sempre que esta situação não seja salvaguardada de acordo com a lei. As bombeiras não estão a pedir favores, nem excepções, mas apenas que se cumpra a lei. E os corpos de bombeiros não estão acima da lei.

Para terminar deixo esta pequena reflexão: afinal, qual é o papel das associações humanitárias quando se esquecem das suas bombeiras e não as apoiam numa altura tão importante da sua vida?

## reuniões



# ANBP/SNBP reuniram-se em plenário com Bombeiros Municipais de Viseu

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 26 de Março em plenário com os bombeiros municipais de Viseu. O horário de trabalho praticado na corporação da cidade e o reforço de efectivos estiveram entre os assuntos que ANBP/SNBP debateram com os bombeiros.

A falta de investimento da autarquia neste corpo de bombeiros é, de acordo com a ANBP/SNBP, “um dos maiores problemas, colocando em causa a sua

operacionalidade e capacidade de resposta devido ao reduzido número de bombeiros por turno”.

ANBP/SNBP defendem ainda que o horário deve passar dos actuais cinco turnos para quatro, o que implicará “um reforço de efectivos por turno”.

O facto de não entrarem novos elementos na corporação foi outro dos problemas apontados.

A corporação de Viseu tem, actualmente, 40 elementos. Serve cerca de 100 mil habitantes numa área de 507 quilómetros quadrados.

## ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais  
Instituição de Utilidade Pública

<b>Director</b> Filomena Barros	<b>Grafismo</b> João B. Gonçalves	<b>Propriedade</b> Associação Nacional de Bombeiros Profissionais Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa Tel.: 21 394 20 80
<b>Director-Adjunto</b> Sérgio Carvalho	<b>Paginação</b> João B. Gonçalves	
<b>Redacção</b> Cátia Godinho	<b>Publicidade</b> Paulo Bandarra	<b>Tiragem</b> 25 000 exemplares
<b>Fotografia</b> Gab. Audiovisual ANBP	<b>Impressão</b> Gráfica Funchalense	registo n.º 117 011 Dep. Legal n.º 68 848/93

## Alto Risco

## cupão de assinatura

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Tlm.: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros  
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:  
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa



## 11º congresso anbp



# Ministro Miguel Macedo preside a sessão de encerramento

O Ministro da Administração Interna Miguel Macedo vai presidir à Sessão de Encerramento do 11º Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais que a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais vai promover, nos próximos dias 14 e 15 de Abril.

A cidade de Santarém é a anfitriã deste encontro que pretende, mais uma vez, ser o ponto de partida para o debate e reflexão sobre o futuro da profissão.

À luz do mote “Bombeiros, o futuro é construído por nós”, deverão ser colo-

cadadas em cima da mesa as grandes preocupações da classe, tendo em conta as alterações que a actual situação financeira do país provocou.

Estarão presentes neste congresso bombeiros sapadores e municipais, bombeiros profissionais de corpos de bombeiros voluntários, bombeiros da Força Especial de Bombeiros e bombeiros privados.

A sessão de encerramento contará também com a presença do presidente da Câmara Municipal de Santarém, Francisco Moita Flores.

## comunicado

## ANBP/SNBP vão defender bombeiros castigados no BSB em dia de greve

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais está contra a suspensão de 12 bombeiros do Batalhão Sapadores do Porto. A decisão, tomada em reunião de câmara do dia 13 de Março, perverte o direito à greve, ao qual qualquer cidadão tem direito. A Câmara Municipal do Porto justifica a suspensão de 20 dias, sem remuneração, alegando “violação dos deveres de obediência” pelo facto dos bombeiros se terem recusado a limpar a sala das máquinas do quartel, em dia de greve. Função que lhes foi atribuída quando cumpriam serviços mínimos e a qual eles, alegadamente, terão recusado.

O facto desta situação ter resultado de uma greve (ocorrida no dia 6 Novembro de 2010) marcada por outro Sindicato (STAL), que terá acordado com a Câmara Municipal do Porto os serviços mínimos, não inviabiliza que o SNBP defenda os bombeiros do Batalhão. Mais o SNBP considera que este serviço que a autarquia ordenou, em dia de greve, não pode ser enquadrado, em caso algum, no âmbito dos serviços essenciais para a garantia do socorro da população. As greves nos bombeiros e os serviços mínimos acordados não devem ser estipulados tendo em conta o Regime Geral da Função Pública, uma vez que os bombeiros se inserem num Regime Especial e têm que garantir o socorro. Desta forma, não podemos aceitar que a Câmara do Porto tenha definido como serviço mínimo, a limpeza de uma instalação do quartel.

Este tipo de situação nunca ocorreu em greves convocadas pelo SNBP. Consideramos que terá havido, neste

dia, um mau acompanhamento da greve decretada e falta de informação aos bombeiros, que acabaram por ser penalizados, quando lutavam pelos seus direitos, enquanto trabalhadores. ANBP/SNBP consideram que esta situação vem na sequência de um clima de alegada perseguição aos bombeiros profissionais do BSB, que parece ter sido o caminho seguido pela autarquia, nos últimos tempos. Os processos disciplinares contra os bombeiros têm sido uma constante - um rigor que a Câmara não aplica, no entanto, às condições de trabalho que oferece a estes trabalhadores, seus funcionários, começando pelas infra-estruturas onde prestam serviço. Consideramos que, mais do que penalizar os bombeiros do Batalhão, a autarquia deveria preocupar-se com o clima de instabilidade causado pelas sucessivas alterações do responsável da pasta da Protecção Civil. Desde a saída do vereador Sampaio Pimentel (em Outubro do ano passado) já assumiram o lugar três pessoas diferentes! Desde a alteração do horário de trabalho (em 2006), o Batalhão conheceu quatro comandantes. É urgente que se defina uma política de protecção civil na cidade do Porto, em prol da segurança das populações e da salvaguarda dos bens, e não uma “política de perseguição” aos bombeiros.

**Na sequência da decisão da Câmara Municipal do Porto, o SNBP vai avançar com uma acção administrativa contra a sanção disciplinar de 20 dias de suspensão sem remuneração aplicada aos bombeiros do BSB.**

A Direcção Nacional

## notícias



► O presidente da ANBP, Fernando Curto, entregou o cheque à mulher e filhos de Francisco Belo, na presença do presidente da C.M. do Funchal, Miguel Albuquerque

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) homenageou, no passado dia 24 de Fevereiro, no Funchal, Francisco Belo, o bombeiro falecido nas enxurradas de 20 de Fevereiro de 2010, na Madeira. A homenagem materializou-se na entrega de um cheque de cinco mil euros à viúva, Natália Belo, pelo

presidente da ANBP. Fernando Curto explicou que a quantia entregue resultou de uma campanha de sensibilização, ao nível do continente, lançada pela ANBP logo a seguir à catástrofe.

A cerimónia decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal. O presidente da autarquia, Miguel

Albuquerque salientou que Francisco Belo foi “o exemplo daqueles valores que devem estar sempre no horizonte: os valores da abnegação, do heroísmo, da determinação, coragem e solidariedade”. Por seu lado, a viúva Natália Belo considerou a homenagem justa, lembrando que o bombeiro falecido “fez tudo a pensar

sempre nos outros e nunca nele”.

Francisco Belo, bombeiro de 1ª classe dos Bombeiros Municipais do Funchal, faleceu ao tentar socorrer uma vizinha, no Monte, no dia em que a história da ilha da Madeira ficou marcada por uma catástrofe natural. Mais de 40 pessoas morreram e cerca de 600 ficaram desalojadas.

## reunião



## Autarca de Viana do Castelo recebe bombeiros

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais re-

uniram-se, no passado dia 6 de Março, com o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria

Costa.

ANBP/SNBP manifestaram, junto do edil, as principais preocupações dos Bombeiros Municipais da cidade, com especial atenção para o horário de trabalho praticado e a falta de efectivos, uma vez que estes aspectos, dizem, “comprometem a operacionalidade da corporação”.

Nos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo estão, actualmente, 40 efectivos ao serviço, mas decorre uma recruta de 15 elementos que em Junho (fase final da sua formação) deverão integrar os turnos.

Apesar deste reforço “não ser o suficiente”, poderá ajudar a “melhorar a operacionalidade da corporação”, defendem ANBP/SNBP. Ainda assim, consideram que a situação operacional poderá conhecer melhorias se houver intenção de reforçar os quatro piquetes em vez de aumentar para cinco turnos.

### Autarquia não pagou dia de greve

Durante esta reunião o responsável pela autarquia comprometeu-se a pagar o dia aos bombeiros que estiveram a garantir os serviços mínimos no dia 24 de Novembro de 2011, dia de Greve Geral, de acordo com os que o que foi indicado pelo SNBP.

O pagamento não foi, no entanto,

efectuado. De acordo com fonte dos bombeiros municipais,

o autarca terá alegado que os serviços mínimos acordados consistiram na verificação de viaturas e das instalações do quartel, o que não estava acordado com o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, e portanto, considera que não devem ser pagos.

O SNBP não aceita esta decisão e defende o pagamento do dia aos seus associados, uma vez que é alheio aos serviços mínimos estipulados por outros sindicatos. Desta forma, o SNBP considera que, “tendo em conta os serviços mínimos que enviou à Câmara Municipal de Viana do Castelo para serem cumpridos em dia de greve, os associados que garantiram os serviços mínimos têm direito ao dia, já que os bombeiros permaneceram ao serviço e garantiram o socorro que está previsto nas quatro primeiras alíneas do seu contendo funcional”. Em comunicado, o SNBP reforça que “este Sindicato, em momento algum, vai colocar a vida e haveres da população em causa devido à marcação de uma greve. Como se pode definir como serviços mínimos apenas a verificação de viaturas e instalações do quartel, perguntamos onde estão as pessoas e seus haveres no meio de tudo isto?”.



## figueira da foz

## Municipais da Figueira completam 147 anos

Os 147 anos dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz foram comemorados no passado dia 11 de Março. A cerimónia decorreu no quartel da corporação, na presença do presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, João Ataíde.

O recém empossado comandante da corporação Nuno Osório salientou “o orgulho e satisfação em comandar os destinos desta nossa grande casa”. Dirigindo-se directamente aos bombeiros em parada, o responsável adiantou que “com a vossa determinação e dedicação já foi possível iniciar um conjunto de processos de reestruturação e optimização do nosso Corpo”.

Nuno Osório salientou ainda a importância de, no último ano, ter sido

possível aumentar os níveis de formação e treino, “tanto ao nível interno como externo”.

Numa palavra dirigida ao presidente da autarquia, o comandante enalteceu a “excelente colaboração pessoal e institucional” de João Ataíde, salientando que “tem apoiado incondicionalmente o processo de modernização desta instituição”.

No seu discurso em dia de aniversário dos B.M. da Figueira da Foz, dirigiu ainda palavras para Samuel Rodrigues, bombeiro nos Municipais da Figueira da Foz desde 2005, e que lutou, recentemente, contra uma leucemia. “Venceu a mais difícil missão que a ele foi exigida”, rematou.



► O Comandante Nuno Osório, no discurso de aniversário

## tavira

## Seis novos recrutas em Tavira

Os Bombeiros Municipais de Tavira integraram seis novos recrutas na corporação, depois de doze meses de formação na Escola Nacional dos Bombeiros.

A apresentação dos elementos foi feita no dia 21 de Março, data que assinalou o 124º aniversário da corporação. O comandante dos Municipais, Miguel Silva, em declarações ao Alto Risco, considerou que “estes seis (elementos) vêm reforçar um processo anterior, em 2009, em que ingressaram quatro elementos, que fizeram a formação no Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa”.

O responsável pela corporação salientou, no seu discurso evocativo de aniversário, a aposta na formação dos profissionais do quadro, em estreita cooperação com a Escola Nacional de

Bombeiros e com o RSB.

“É um orgulho sermos os primeiros recrutas a fazer esta formação de bombeiros municipais. Fomos os primeiros no RSB e os primeiros na ENB”, refere. De acordo com Miguel Silva, estes novos recrutas “vão ser integrados nos turnos, reforçando a operacionalidade dos bombeiros”. “É uma grande mais-valia”, reforçou.

O comandante da corporação salientou ainda a conclusão dos processos de promoção dos quadros activos dos Municipais de Tavira e a participação da equipa de bombeiros em concursos profissionais, como o Rescue Challenge, ocorrido em Novembro do ano passado, em Chelas. Um desafio onde arrecadou o segundo lugar de equipa e socorrista, na categoria de desencarceramento e salvamento.



► Bombeiros Municipais de Tavira em parada

## viana do castelo

## Aniversário em dia de Greve Geral

Em dia de Greve Geral, dia 22 de Março os Bombeiros Municipais de Viana do Castelo assinalaram 232 anos de existência. A sessão solene, presidida pelo presidente da autarquia, José Maria Costa, ficou marcada pela fraca afluência de bombeiros na cerimónia. Um reflexo do “sentimento de descontentamento dos bombeiros” em relação à actual situação operacional da corporação, segundo uma fonte dos bombeiros.

A formação de 15 novos recrutas no Curso de Formação na Carreira de Bombeiro, a decorrer desde o mês de Dezembro, foi um dos projectos da corporação mencionados pelo presidente da autarquia. Estes novos elementos encontram-se, nesta altura, em for-

mação em Santa Maria da Feira, nas instalações da Escola Nacional dos Bombeiros, pelo que não participaram na cerimónia evocativa. A partir de Junho começam a parte prática com um estágio, já no exercício de funções de bombeiros.

Esta corporação centenária está equipada com cinco veículos de combate a incêndios, dois veículos - tanque, um veículo auto-esxada com trinta metros, duas ambulâncias de socorro, um veículo de comando, um de apoio a mergulhadores, quatro veículos de apoio diverso e um bote de socorro e resgate.

O corpo de Bombeiros Municipais de Viana do Castelo tem, actualmente, 50 efectivos.



## coimbra

## Sapadores de Coimbra recebem “prenda” de aniversário

A Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra comemorou, a 13 de Março, os seus 231 anos de existência. A cerimónia, presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Paulo Barbosa de Melo, ficou marcada pela inauguração dos edifícios e infraestruturas que constam do projecto de remodelação e ampliação do Centro Municipal de Protecção Civil. Uma obra que, de acordo com o autarca, “é, provavelmente, a melhor estrutura de formação em Portugal para os bombeiros de todas as áreas”. O autarca acrescentou que “com este equipamento, os bombeiros treinam mais e melhor. Além disso, com este serviço não prestamos apenas um serviço a Coimbra, mas também às outras companhias de bombeiros que aqui queiram treinar”.

O novo espaço inclui um campo de formação e treino no controlo de acidentes com metais perigosos, um campo de treinos de busca e resgate em espaço urbano e um edifício de apoio. Tem ainda um tanque de mergulho com 950 metros de profundidade

e uma rede de túneis com poço para treino e busca em ambiente confinado.

A estrutura agora criada está implementada num terreno de 1166 metros quadrados e é contígua ao quartel da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra. O investimento ronda os 700 mil euros.

(veja reportagem na Revista Alto Risco de Março)

## Nova recruta para breve

Em dia de aniversário da Companhia, o autarca de Coimbra garantiu que, dentro de três a quatro meses, deverá entrar uma nova recruta, composta por 35 elementos. Uma contratação considerada “urgente” para garantir a operacionalidade da corporação.

“Mesmo num ano difícil como este, temos que fazer tudo o que for possível para que não venha a estar em risco, no futuro, a segurança de Coimbra”, esclareceu o presidente da Câmara Municipal de Coimbra.

A Companhia Sapadores de Coimbra tem, actualmente, um efectivo de 115 elementos.



► O presidente da CMCoimbra, Paulo Barbosa de Melo assiste à apresentação do espaço



► Uma das estruturas do Centro Municipal de Protecção Civil



► Bombeiros da C.B.S.C. em parada



► Um dos exercícios feitos para mostrar as valências do Centro



## notícias

## Curso de Chefe de equipas de Combate a Incêndios Florestais



Dezasseis elementos da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra, (CBSC) com cargos de sub-chefe de primeira e segunda classe frequentaram, entre 14 e 17 de Fevereiro um curso para Chefe de Equipas de Combate a Incêndios Florestais. O objectivo foi aprender a abordar os incêndios e a gestão inicial no teatro das operações, quando se chefia uma equipa.

A formação, solicitada pela CBSC e ministrada pela Escola Nacional de Bombeiros, teve as vertentes teórica e prática. O Capitão do Exército Vítor Jesus, um dos formadores deste curso explicou ao Alto Risco que, além da abordagem ao comportamento do incêndio florestal e à segurança, o curso compreende ainda a parte da “coordenação a partir da utilização de cartas militares”. Já na parte prática, é criada uma situação real, onde todos os formandos rondam na posição de chefe. “Geramos fogo numa situação controlada e depois têm que abordar os incêndios, seguindo-se todos os procedimentos que aparecem na DON número 2”, explica o Capitão Vítor Jesus.

O balanço desta formação foi, para formandos e formadores, “bastante positivo”. Vítor Jesus considera que este grupo de bombeiros sapadores “esteve acima da média do que estamos habituados” e conclui que “consegui ir mais além do que costumo ir porque eles tinham muito boas bases”.

A formação teórica decorreu nas instalações da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra e a prática nas instalações da ENB na Lousã.

## Municipais de Tavira ensinam militares a prevenir incêndios

A Mata da Conceição, em Tavira, foi o local escolhido para os soldados do Regimento de Infantaria I receberem formação dos Bombeiros Municipais de Tavira para prevenção de incêndios florestais.

Ao longo de três dias 36 militares aprenderam a manusear material de sapador, onde se incluem ancinhos, pás e faiões, “de forma a organizarem-se melhor em equipa”, esclarece ao Alto Risco o Comandante dos Municipais de Tavira, Miguel Silva.

No decorrer da formação “foram dados a conhecer os procedimentos em incêndios florestais, foram apresentadas as ferramentas e a forma como são utilizadas”, bem

como “algumas noções de frente fogo”.

O objectivo foi ensinar a fazer no terreno faixas de contenção e segurança, de forma a evitar a progressão dos incêndios, numa perspectiva de prevenção. “Estas faixas servem não só para fazerem uma prevenção de silvicultura, mas também a nível da própria segurança”, esclarece o Comandante dos Municipais, que faz um balanço “positivo, para continuar” desta acção.

Os conhecimentos adquiridos vão permitir aos militares desempenharem funções de prevenção, aliadas às missões de vigilância e patrulhamento no terreno que já desempenhavam.

## Homem morre afogado no Rio Mondego

Um homem com cerca de 50 anos morreu afogado em Coimbra, na sequência de uma queda ao rio Mondego, no dia 21 de Março.

O alerta para o acidente foi dado por volta das 18h50. O corpo foi retirado das águas 15 minutos depois por mergulhadores da Companhia Sapadores Bombeiros de Coimbra.

Em declarações à Agência Lusa, fonte dos bombeiros no local disse que, de acordo com testemunhas, a vítima terá caído na sequência de um problema súbito de saúde, numa zona de leito com 3,5 metros de profundidade.

“Parecia não se sentir bem quando caiu”, explicou, reportando-se a testemunhos no local.

O acidente ocorreu perto de umas escadas de acesso ao Rio Mondego, na zona da portagem, em frente ao Hotel Astória.

Uma pessoa que passava no local ainda se lançou à água, na intenção de socorrer a vítima, mas sem sucesso.

## notícias

## Ministério paga 22 milhões que deve a bombeiros

O Governo vai pagar a dívida referente ao transporte de doentes aos bombeiros, acumulada até ao dia 31 de Dezembro, no valor de 22 milhões de euros. O montante deverá ser pago até ao final do mês de Abril.

O acordo a que chegaram o Ministério da Saúde e a Liga dos Bombeiros Portugueses prevê também que a taxa de saída das ambulâncias passe de sete euros e meio para dez euros, para distâncias inferiores a 20 quilómetros. O pagamento por quilómetro aumenta de 28 para 51 centimos e o tempo de espera passa de 2,85 para 5 euros, a partir da primeira hora.

O Governo prevê poupar nas deslocações mais longas, graças a uma plata-

forma informática que permite definir os melhores percursos para o transporte de doentes não urgentes. O objectivo é transportar mais doentes no mesmo percurso.

Os doentes com vencimentos médios inferiores a 628,5 euros ficam isentos do pagamento das taxas. Os doentes oncológicos, hemodialisados e em reabilitação aguda também não pagarão, independentemente dos seus rendimentos.

Quanto ao transporte não urgente, deverá ser aberto a viaturas ligeiras. O Secretário de Estado da Saúde, Manuel Teixeira, admitiu que a proposta das viaturas ligeiras passem a fazer transportes não urgentes “vai mesmo avançar”.

## Gil Martins suspeito de peculato e falsificação de documentos

O Ministério Público proferiu acusação, no final do mês de Fevereiro, o ex-comandante Operacional Nacional da Autoridade Nacional de Protecção Civil, Paulo Gil Martins, dos crimes de peculato e falsificação de documentos. O M.P. indicou que, de acordo com os indícios, entre os anos de 2007 e 2009 terão sido transferidas para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcarena quantias superiores às necessárias e que ficaram afectas à ANPC. Esses valores seriam, alegadamente, utilizados em proveito pessoal e de outros.

Numa nota enviada à Agência Lusa, Gil Martins reclama estar inocente dos indícios de crime de que é indiciado, alegando que a acusação “enferma de erros” que poderão ser esclarecidos.

O ex-comandante operacional nacional da ANPC garante ainda que a sua actuação “foi sempre de total lealdade”.

Gil Martins foi suspenso da função de CNOS por decisão do ex-ministro da Administração Interna, Rui Pereira, no se-



guimento de uma proposta da Inspeção Geral da Administração Interna (IGAI). Está ainda suspenso do exercício de funções públicas ou de outras entidades que impliquem a gestão de dinheiros públicos.

Foi também deduzido, neste processo, um pedido de indemnização no valor de 116 mil euros.

## Vila Real de Santo António cobra taxa de 1€

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais assinaram um protocolo de colaboração no passado dia 18 de Fevereiro, onde ficou assegurada a sustentabilidade da instituição. Para o financiamento dos bombeiros vila-realenses vai ser aplicada, a todos os municípios, a Taxa Municipal da Protecção Civil (já aprovada em Assembleia Municipal). A contribuição deverá reflectir-se na factura mensal da água- emitida pela empresa municipal Sociedade de Gestão Urbana – e tem o valor de um euro.

A intenção de criação da taxa municipal teve origem numa petição com mais de 500 assinaturas, entregue pelos bombeiros da AHBV de Vila Real de Santo António à Câmara Municipal.

O documento apelava à cobrança mensal de uma verba que revertesse, na totalidade, para a protecção civil e bombeiros, de forma a fazer frente às dificuldades vividas pela corporação.

Num comunicado publicado no site da autarquia, o presidente da Câmara Municipal Vila-Realense, Luís Gomes, explica que “este modelo de financiamento, sem onerar demasiado as famílias, dá estabilidade a um serviço nobre e essencial no concelho”.

Já o presidente da direcção da AHBV locais, José Neto, citado no mesmo documento, considera que “este é mais um passo para manter a corporação a funcionar, superar as dificuldades que quase nos paralisaram e manter os interesses da população”.

A Taxa Municipal de Protecção Civil está prevista na Lei nº53-E/2006 de 29 de Dezembro, que possibilita a criação deste tipo de contribuição pela prestação de serviços no domínio da prevenção de riscos e protecção civil.

A sua aplicação tem sido, desde sempre, defendida pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, que aponta este modelo de financiamento como alternativa ao actual, baseado na subsídio das instituições.

## Estradas: menos mortos do que em 2011

Os números revelados pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária no passado dia 20 de Março revelam que entre os dias 1 de Janeiro e 15 de Março de 2012 morreram 111 pessoas nas estradas portuguesas – menos 32 do que em igual período do ano passado. Uma redução também verificada em relação ao número de feridos graves registados – 381, contra os 423 verificados em 2011.

De acordo com os dados recolhidos pela Polícia de Segurança Pública e pela Guarda Nacional Republicana houve ainda menos 903 feridos ligeiros registados.

Num balanço relativo ao período entre 16 de Março de 2011 e 15 de Março de 2012 morreram 656 pessoas, ou seja, menos 85 do que no período homólogo anterior (2010-2011).



# Bombeiros Samora Correia inauguram quartel

Os Bombeiros Voluntários de Samora Correia, no concelho de Benavente, inauguraram no dia 25 de Março o novo quartel, apesar de já estar em funcionamento desde o início do mês. A cerimónia de inauguração foi presidida pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d’Ávila. O responsável do governo aproveitou a ocasião para falar das medidas tomadas, recentemente, no combate aos incêndios florestais. Entre elas, a verba de 400 mil euros antecipados pelo governo para fazer frente à anormal ocorrência de incêndios e que “já chegou às 100 corporações de bombeiros” abrangidas por esta medida.

O Secretário de Estado adiantou que também que já estão em curso outras medidas extraordinárias, entre elas, “o reforço da força especial de bombeiros para permitir a capacidade da primeira intervenção”.

A Associação Humanitários dos Bombeiros Voluntários de Samora Correia tem 37 anos de existência. A corporação conta com 75 bombeiros.

As novas infra-estruturas custaram 1,5 milhões de euros, suportados pelo Estado, pela autarquia de Benavente e pela corporação de bombeiros de Samora Correia.

## Quartel anti-sísmico

As novas instalações dos Bombeiros Voluntários de Samora Correia foram construídas com uma avançada tecnologia anti-sísmica. Em declarações à Agência Lusa, o comandante da corporação esclareceu que o novo quartel “responde às recomendações mais exigentes em termos de engenharia sísmica que existem em Portugal. É uma infra-estrutura sustentada em 75 estacas, com uma profundidade média de 25 metros. Trata-se de um equipamento muito operacional, eficiente e pragmático”.

Miguel Cardia salientou que as fases do projecto e de execução de obras foram sempre acompanhados por professores do Instituto Superior Técnico, especialistas na área da sismologia.

O novo quartel está preparado para receber um heliporto e tem capacidade para 22 viaturas.

A infra-estrutura dispõe de um moderno sistema de comunicação, gabinetes de apoio para o comando e direcção, salas de reunião e um posto médico e também uma zona de lazer para bombeiros.

A freguesia de Samora Correia tem cerca de 20 mil habitantes em 320 quilómetros quadrados de área. No concelho de Benavente registou-se, em 1909, um dos maiores sismos de que há memória em território nacional.

## Breves

### VSAT para Municipais de Tomar

Os Bombeiros Municipais de Tomar vão ter um novo Veículo de Socorro e Assistência Tático. A Câmara Municipal lançou um concurso público para a compra de um VSAT, destinado a esta corporação. O preço base será de 150 mil euros, 80% dos quais financiados pelo QREN.

Ainda este ano, a autarquia prevê a compra de duas novas ambulâncias, conforme aprovado em reunião de Câmara.

### Elemento do GIPS vítima de atropelamento

Um elemento do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS) da GNR de Viseu foi atropelado por um veículo quando combatia um incêndio florestal em Vila Nova do Campo. Sofreu um traumatismo craniano grave e teve uma fractura exposta numa perna. Morreu quatro dias depois no Hospital da Universidade de Coimbra.

O militar tinha 32 anos, era chefe de equipa e dava as coordenadas do incêndio ao CDOS quando foi atropelado

### Bombeiros atropelados em incêndio

Dois bombeiros da corporação de voluntários de Baião foram atropelados em Santa Maria do Zêzere, no dia 26 de Março, quando ajudavam no combate a um incêndio.

Os bombeiros estavam na EN108 quando a condutora terá ficado sem visibilidade devido ao fumo e embatido nos dois homens, de 19 e 38 anos.

Os bombeiros ficaram feridos nas pernas, foram levados para o hospital, mas receberam alta no mesmo dia.

## Incêndio interrompe Linha de Sintra

Um incêndio em mato na Portela de Sintra, no dia 27 de Março, obrigou ao corte da circulação de comboios da Linha de Sintra, em ambos os sentidos, durante uma hora. As chamas deflagraram pelas 14h00, em frente ao tribunal de Sintra, mas bastaram cinco minutos para que chegassem perto da linha do comboio e da estação da CP.

No local estiveram 35 bombeiros, dois dos quais ficaram feridos no combate a este incêndio. Um deles, pertencente aos voluntários de Colares, sofreu queimaduras nas mãos; o outro, dos

voluntários de Sintra, inalou fumos.

Este não foi, no entanto, o único incêndio registado neste dia. A Autoridade Nacional de Protecção Civil registou mais de 200 incêndios, na maioria no Norte do país. As altas temperaturas aliadas ao vento forte terão contribuído para o número de ignições verificado.

Os de maior dimensão deflagraram nos concelhos de Penafiel, Celorico de Basto, Chaves, Chaves, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Vila Real e em Bouça Mó, Parque Nacional Peneda Gerês. Este último obrigou à intervenção de um helicóptero bombardeiro.

## Ministro inaugura quartel

Os Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo assinalaram, no passado dia 11 de Março, a conclusão das obras de remodelação do seu quartel. A cerimónia foi presidida pelo Ministro da Administração Interna. Citado pelo imprensa local, Miguel Macedo salientou que através da recuperação deste património, é possível “gastar menos dinheiro do que fazer novos quartéis

de bombeiros”.

O ministro foi, no entanto, apupado por cerca de 30 manifestantes que exigiam “ os direitos dos trabalhadores bombeiros”.

A obra de ampliação custou 1,2 milhões de euros. Foi financiada em 70% por fundos comunitários, através do QREN, e em 30% por verbas do município de Montemor-o-Novo.

## dia nacional de protecção civil

Fotos ANPC



► A ANBP foi uma das entidades convidadas a participar na cerimónia

## ANPC com novas competências

A Autoridade Nacional de Protecção Civil vai passar a ter as competências antes atribuídas ao Conselho Nacional de Planeamento Civil de Emergência.

O anúncio foi feito pelo Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, na cerimónia de comemoração do Dia Nacional da Protecção Civil, a 1 de Março, no Centro de Congressos de Lisboa. A Autoridade Nacional da Protecção Civil passa, assim, a fiscalizar as infra-estruturas críticas nacionais.

“Temos um trabalho relevante e inadiável. Há estruturas críticas e vulneráveis que temos de diminuir”, salientou o ministro, embora sem revelar quais

são essas estruturas.

A alteração insere-se na nova lei orgânica da ANPC, aprovada em conselho de ministros, na manhã desse mesmo dia, e atribui “novas competências e responsabilidades” à ANPC, designadamente no âmbito do Planeamento Civil de Emergência.

“Confio na capacidade da ANPC, mas exijo que todas as entidades tenham uma predisposição para o estabelecimento de parcerias que contribuam para um resultado: mais segurança”, assegurou o ministro Miguel Macedo.

Quanto a verbas dispensadas para a protecção civil em 2012, Miguel Macedo

## notícias

## Publicado diploma das novas competências da ANPC

Já foi publicado o Decreto-Lei nº 73/2012, de 26 de Março, que altera a Lei Orgânica da Autoridade Nacional de Protecção Civil. O novo diploma legal prevê que a ANPC passe a integrar as áreas de actuação do extinto Conselho Nacional de Planeamento Civil de Emergências.

De acordo com um comunicado emitido pela ANPC, “além da prevenção dos riscos colectivos inerentes a

situações de acidente grave e catástrofe, da atenuação dos seus efeitos e da protecção e socorro das pessoas e bens em perigo, passa agora a incluir também as tarefas de planeamento e coordenação das necessidades nacionais relativas ao planeamento civil de emergência com vista a fazer face a situações de crise e de guerra”.

O diploma entra em vigor no dia 31 de Março de 2012.



► O Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, e o Presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil Major-General Arnaldo Cruz cumprimentam os homenageados.

esclareceu que “não houve corte de verbas no Orçamento de Estado”.

As comemorações do Dia Nacional da Protecção Civil ficaram ainda marcadas pela imposição de medalhas de mérito de protecção e socorro a elementos dos agentes de protecção civil, entre os quais bombeiros dos corpos voluntários, bombeiros da Força Especial de Bombeiros e elementos do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS) da GNR.

Na cerimónia foi também prestada homenagem, a título póstumo, a dois bombeiros que perderam a vida no cumprimento da sua missão.

### MAI desbloqueou verbas para bombeiros

À margem das comemorações do Dia Nacional da Protecção Civil, o ministro Miguel Macedo falou dos incêndios que assolaram o território nacional e que levaram o governo a disponibilizar ajuda financeira e operacional aos corpos de

bombeiros envolvidos no combate às chamas.

Depois de vários apelos, o Ministério da Administração Interna determinou a antecipação imediata do pagamento, por duodécimos, às 100 corporações de bombeiros mais solicitadas nestes incêndios de Inverno.

Ao nível operacional, Miguel Macedo deu conta da activação de um segundo helicóptero bombardeiro em Santa Comba Dão, e do reforço de meios humanos em mais de 80 homens, entre “Canarinhos” e GIPS.

O Ministro considerou estas medidas como “essenciais” para enfrentar a situação de seca que atravessa o país.

Em declarações aos jornalistas, o Secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo D’Ávila, também presente na cerimónia, referiu que as Forças Armadas já participam na protecção civil, sendo intenção do Governo que os militares “continuem a colaborar”.

## Ministro Miguel Macedo visitou Laboratório de Incêndios Florestais

O Ministro da Administração Interna visitou, no passado dia 6 de Março, o Laboratório de Estudos sobre Incêndios Florestais (LEIF) da Universidade de Coimbra, na Lousã. Miguel Macedo assistiu a ensaios decorrentes de vários estudos relacionados com o comportamento do fogo, reconhecendo ser “diferente ver ao vivo este tipo de situação”.

Já o responsável pelo LEIF, Professor Xavier Viegas, lamentou, perante o ministro, que “muitos dos sistemas

e protótipos” produzidos pela sua equipa “deixem de ser usados e caiam no esquecimento por falta de organização adequada”.

Da parte do Ministro Miguel Macedo ficou a promessa de apoiar o Laboratório da Universidade de Coimbra, de modo a “garantir que o ataque aos fogos se faça em melhores condições”, apostando em “melhores equipamentos” e na formação dos meios humanos de prevenção e combate a fogos florestais.



► Novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Samora Correia



## DECIF 2012



► O Presidente da ANPC, Major General Arnaldo Cruz, o Sec. Estado da Admin. Interna, Filipe Lobo d'Ávila e o Comandante Nacional, Vítor Vaz Pinto

# Mais meios aéreos em 2012

O Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais para 2012 (DECIF 2012) prevê uma maior concentração de meios de combate aos incêndios florestais nos meses de Verão e um aumento do número de meios aéreos e terrestres em relação ao ano de 2011.

O plano, apresentado nas instalações da Autoridade Nacional de Protecção Civil no dia 12 de Março, foi considerado pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d'Ávila como “um instrumento essencial de planeamento”, focado nos meses de Julho, Agosto e

Setembro (abrangidos pela fase Charlie).

Nesta fase, em que, tradicionalmente, se regista um maior número de incêndios, vão estar 9327 operacionais no terreno (no ano passado estiveram 9210), apoiados por 1987 viaturas (mais 42 do que em 2011). Estarão ainda disponíveis 44 meios aéreos (mais três do que em 2011), entre aviões e helicópteros.

O dispositivo aéreo conta este ano com mais dois aparelhos anfíbios médios, em vez dos pesados tipo Canadair. Uma medida que prevê facilitar a utilização das superfícies de água para o chamado “scooping” (reabastecimento). A gestão dos meios aéreos vai continuar a

cargo da EMA (Empresa de Meios Aéreos).

O DECIF 2012 representa um investimento de 70,2 milhões de euros, sendo a maior fatia – 45 milhões – destinada aos meios aéreos. Seguem-se as despesas com o dispositivo de pessoal (17 milhões de euros), combustíveis (1,7 milhões de euros) e com despesas extraordinárias.

O Secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d'Ávila afirmou que as verbas atribuídas são semelhantes às do ano passado, apesar do aumento dos meios disponíveis. “Mesmo com a actual situação do país, conseguimos um pequeno reforço do dispositivo, que não exclui outro tipo de medidas excepcionais”, esclareceu.

Para já, e de acordo com o Comandante Nacional de Operações de Socorro, Vítor Vaz Pinto, o número de meios e de pessoal previstos no Dispositivo é o “mais adequado”.

As condições climáticas que se têm feito sentir, com fraca precipitação e temperaturas elevadas, aliadas ao período de seca que se atravessa, têm feito disparar os incêndios em território continental. Desde Janeiro já foram contabilizados mais de sete mil incêndios, sendo que 4186 ocorreram durante o mês de Fevereiro. Até ao dia 15 de Março as chamadas consumiram 12 mil hectares.

Os números do primeiro trimestre deste ano superam os registados no ano de 2011: entre Janeiro e Março do ano passado ocorreram cerca de 1650 incêndios, ou seja, quatro vezes menos do que este ano.

## Incêndios em Fevereiro ultrapassam Agosto do ano passado

Num Inverno com condições meteorológicas atípicas, o número de ocorrências registadas ao nível dos incêndios florestais atingiu um patamar anormal. Só no mês de Fevereiro deflagraram em Portugal Continental 4186 incêndios, numa média de 144 por dia. De acordo com dados da Autoridade Nacional de Protecção Civil, o dia 24 terá sido aquele em que mais ocorrências se registaram, cerca de 372.

O número de incêndios registado em Fevereiro é apenas superado pelo número de ocorrências no mês de Julho (4348) e Outubro (7747) do ano passado. No mês de Agosto, um dos mais críticos na história dos incêndios em Portugal, ficou-se pelas 3982 ocorrências.

Desde o início do ano que o número de incêndios ultrapassou os 4600, enquanto nos primeiros meses de 2011 se registaram 593. De acordo com dados da Autoridade Nacional da Protecção Civil, o distrito de Viseu foi o mais fustigado pelos incêndios em Janeiro e Fevereiro deste ano, com 438 fogos florestais e mais de mil hectares de mato e floresta consumidos.

A maioria das ocorrências registou-se no concelho de Castro Daire.

## EMA mantém-se até final do ano

Uma resolução do Conselho de Ministros, publicada em Diário da República (nº23/2012, de 12 de Março), dá conta da decisão de manter “a título transitório, no ano de 2012, a actividade de gestão da operação do dispositivo permanente e sazonal de meios aéreos para as missões públicas atribuídas ao Ministério da Administração Interna”, prevendo a celebração de “um contrato de prestação de serviços de disponibilização e locação de meios aéreos com a EMA”.

O Ministro da Administração Interna volta assim atrás na decisão anunciada a 30 de Outubro do ano passado, que previa a transferência de competências da Empresa de Meios Aéreos para a ANPC e a extinção da EMA. Na altura, Miguel Macedo explicou que “com esta decisão pouparemos dinheiro aos contribuintes sem por em causa a capacidade operacional do dispositivo dos meios aéreos”.

## Projecto-piloto por videovigilância no Gerês

O Parque Nacional da Peneda Gerês, foi muito afectado pelos incêndios florestais durante o Inverno, vai ser alvo de um projecto experimental de monitorização. O sistema, que deverá ser instalado durante o Verão, tem como objectivo prevenir e agilizar uma intervenção rápida. O projecto de detecção precoce recorre à tecnologia por espectrometria óptica e funciona mediante o cruzamento de dados das imagens fornecidas pelas câmaras de vigilância e a análise das condições climáticas do dia.

# Meios para o Combate aos incêndios em 2012

	Fase Bravo		Fase Charlie		Fase Delta
Meios Terrestres	6271		9327		5233
Recursos técnicos Terrestres	1577		2253		1310
Postos de Vigia	70		237		0

Legenda:  
Bravo: 15/05 a 30/06  
Charlie: 01/07 a 30/09  
Delta: 01/10 a 31/10

## Dispositivo Aéreo - 44 meios aéreos

	Fase Bravo		Fase Charlie		Fase Delta
Helicópteros de ataque inicial	19		35		13
Helicópteros Pesados	5		5		5
Aviões Anfíbios	4		4		4

## Meios empenhados em todas as fases



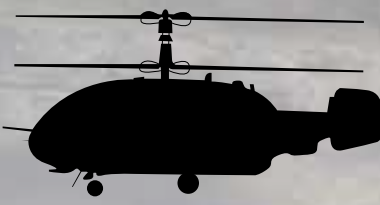
1987 Veículos



119 acções de Treino Programadas



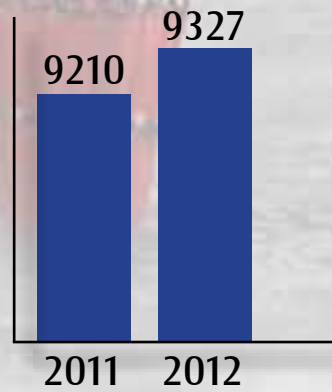
3 Helicópteros com Brigadas



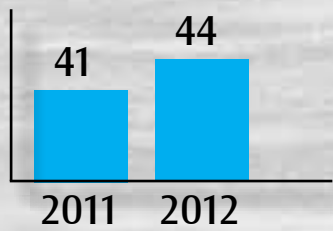
1 Heli ALLouette III ( a pedido)

## Gráfico Comparativo 2011/2012

Operacionais



Aéreos





## b.v. salvaterra de magos



► Alírio Belchior tem 29 anos é enfermeiro de profissão e é o novo presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos

# Nova direcção quer salvar a instituição

“Salvaguardar os postos de trabalho e dignificar o nome da instituição”, são dois dos grandes objectivos que a nova direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos traçou para o seu mandato. A grande preocupação vai para os 14 trabalhadores da instituição e foi nesse sentido que pediram ajuda ao Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais.

Depois da tomada de posse dos novos membros directivos em Fevereiro passado, a instituição tenta agora recuperar dos momentos difíceis por que passou nos últimos meses de 2011 e que quase ditaram o encerramento da Associação.

“Chegou ao ponto de não haver gás-óleo e isso comprometia a operacionalidade”, conta Alírio Belchior, presidente da A.H.B.V. de Salvaterra de Magos.

As dificuldades já se verificavam desde há cinco anos a esta parte, com o “aumento do passivo”, mas começaram a fazer-se sentir no dia-a-dia da corporação em meados do ano passado. Foi quando começaram as “dificuldades no abastecimento de oxigénio, na aquisição de material”, chegando depois aos 14 trabalhadores, que deixaram de receber salário no mês de Novembro.

“Numa Assembleia de Novembro detectámos problemas sociais graves e dessa constatação houve um grupo de cidadãos que propôs a ideia de criar uma Comissão de Amigos”, conta Alírio Belchior. Essa comissão “mal interpretada” pela anterior direcção começou a fazer eventos e a recolher fundos com a

intenção de ajudar a associação.

Mediante a demissão dos órgãos directivos, esta Comissão acabou por apresentar uma lista e vencer. O dinheiro recolhido através das acções de sensibilização - cerca de 7500 euros - já serviu “para pagar à segurança social o que estava em atraso”. Também os trabalhadores viram a sua situação regularizada em relação ao mês de Dezembro. No entanto, desabafam, “sabíamos que estava mal, mas não tanto”.

Nesta situação difícil têm contado com o apoio da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, que todos os meses transfere verbas para a corporação.

“Nenhum de nós é remunerado e estamos aqui para salvar os bombeiros. Queremos manter a operacionalidade, salvar a dignidade e a prestação que temos ao nível do socorro”, diz o presidente da direcção, recordando os 25 mil habitantes que são servidos por esta corporação.

A receita já foi encontrada: “aumentar a facturação e reduzir a despesa”. Falta agora “a negociação” com os trabalhadores, na qual o SNBP vai ser intermediário.

Sem mostrar arrependimento por ter abraçado esta missão difícil, Alírio Belchior assume o objectivo de recuperar a instituição no prazo de um ano, tendo como lema “a transparência é amiga do sucesso”.

Na sua cabeça vão surgindo projectos que, a longo prazo, trarão novas valências à corporação e novos serviços à população.

## convocatória



### CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais - SNBP, a realizar no dia 30 de Abril de 2012, às 10,00 horas na sede nacional do SNBP, sita na Av. D. Carlos I, nº89, R/Ch., 1200-647 Lisboa, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

- 1-Apresentação e aprovação do Relatório de Contas do ano de 2011;
- 2-Outros.

Se à hora marcada, não estiverem presentes o número legal de Associados, realizar-se-á a mesma Assembleia, meia hora depois, com qualquer número.

Lisboa, 27 de Março de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinatura ilegível



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFissionais

### CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais - ANBP, a realizar no dia 30 de abril de 2012 às 11,00 horas, na sede nacional da ANBP, sita na Av. D. Carlos I, nº89, R/Ch., 1200-647 Lisboa, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

- 1-Apresentação e aprovação do Relatório de Contas do ano de 2011;
- 2-Outros.

Se à hora marcada, não estiverem presentes o número legal de Associados, realizar-se-á a mesma Assembleia, meia hora depois, com qualquer número.

Lisboa, 27 de Março de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinatura ilegível

## rsb

# Bombeiros do RSB vão receber pagamento de feriados de 2010

A Câmara Municipal de Lisboa vai assumir o pagamento dos feriados referentes ao ano de 2010. A garantia foi dada pela vereadora dos recursos humanos da CML, Maria João Mendes, à Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e ao Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, depois de uma reunião ocorrida a 22 de Março.

Esta era uma reivindicação antiga de ANBP/SNBP, que através do seu

gabinete jurídico tem vindo a reclamar o pagamento dos feriados em falta referentes a 2009 e 2010.

Quanto ao ano de 2009, a responsável pelos recursos humanos informou ANBP/SNBP da falta de condições financeiras para processar este pagamento, “mas que o mesmo irá ser efectuado”, refere um comunicado emitido pelas duas estruturas representantes dos bombeiros profis-



Foto Arquivo

sionais. De acordo com o documento, “está a ser feito um esforço (por parte da CML) de forma a encontrar verbas para pagar, o mais rápido possível, os feriados de 2009”.

ANBP/SNBP adiantam ainda que informou a vereadora dos recursos humanos que os feriados de 2012 “devem ser pagos de acordo com o Orçamento de Estado de 2012 e segundo o que foi acordado em sede de concertação so-

cial, entre o Governo e a UGT, ou seja, o feriado pode ser gozado em tempo, nos três dias úteis a seguir à sua realização, e passando esse prazo a decisão de receber o seu pagamento ou o gozo em tempo será à consideração do trabalhador”.

Na reunião com a vereadora dos recursos humanos a ANBP/SNBP levantaram ainda questões sobre o SI-ADAP e o horário extraordinário dos ex-estagiários.

Pub

12 horas de cópias por dia

0,02€

Campanha cópia PREÇO BOMBA

CÓPIA P/B

CÓPIA C/B

www.coplanco.com

www.coplanco.com

i-tabelas

Para outras quantidades, Impressão de Textos, Projectos de Arquitectura, WebSites, Consumíveis, Flyers, Resping, Material de Papeleria entre outros... Consulte-nos!



reportagem



► Domingos Morais, da Direcção Nacional da ANBP, na apresentação dos custos financeiros inerente ao socorro e protecção civil

# Seminário analisa riscos na Área Metropolitana de Lisboa

Existem assimetrias na distribuição de corpos de bombeiros entre a Zona Norte e a Zona Sul da Área Metropolitana de Lisboa, em relação ao número de corpos de bombeiros, quartéis, veículos de combate e ambulâncias. Dos 62 corpos de bombeiros existentes, 47 estão situados no Norte da AML e os restantes 15 no Sul. Uma diferença que se verifica também ao nível do número de quartéis (58 na zona Norte e 18 na zona Sul), nas ambulâncias (387 na zona Norte e 174 na zona Sul) e nos veículos de combate (502 na zona Norte

e 213 no Sul). Existe ainda excesso de elementos de comando e falta de racionalização dos recursos humanos e materiais, o que se reflecte em “excesso de custos”.

A conclusão é de um estudo apresentado pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais no âmbito do seminário “Área Metropolitana de Lisboa: Ambiente Urbano e Riscos”, promovido pela Comissão Permanente de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente da Assembleia Metropolitana de Lisboa, no passado dia 23 de Março, no Instituto



ESTATISTICAS BOMBEIROS – AML			
	AML NORTE	AML SUL	TOTAL
CORPOS DE BOMBEIROS	47	15	62
QUARTEIS	58	18	76
CARGOS DE COMANDO	1218	101	155
Q. ACTIVO	43217	4121	4328
AMBULÂNCIAS	387	174	561
VEÍCULOS COMBATE	502	213	715

entrevista

## “Podemos fazer uma racionalização de meios e recursos com bons resultados”



**Domingos Morais é Director Nacional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais. É Mestre em Direcção Internacional de Segurança e Protecção Civil**

**Em que é que se baseou para fazer este trabalho?**

Como tem sido apanágio da ANBP, todos os nossos pareceres são efetuados com a ideia de melhorar o sistema de socorro e, em particular, melhorar a resposta operacional que é dada pelos bombeiros. Neste sentido e até porque a palavra custos é sempre polémica neste sector, a questão de partida passou sempre por tentar qualificar e quantificar os custos do dispositivo operacional inserido na AML, no sentido de se poderem encontrar soluções que de alguma forma pudessem reduzir os custos, mantendo ou até aumentando a eficácia.

**Quanto tempo demorou?**

Este trabalho começou a ser desenvolvido em Janeiro de 2011, altura em que também começou a contenção de custos no Estado, e ainda não está totalmente finalizado. Existem dados referentes a 2011 que só foram disponibilizados no primeiro trimestre de 2012 e que só agora podem ser correlacionados para uma melhor aferição e conclusão de alguns pressupostos.

**Que conclusão é que tirou?**

Em primeiro lugar este trabalho é sem dúvida moroso, complexo e obriga a uma investigação exaustiva. Em segundo lugar, há que ter atenção aos dados que se podem obter em vários meios, que podem não ser totalmente reais, o que obriga, em muitos casos, a fazer cruzamentos de dados para serem validados. Em terceiro lugar, os dados demonstram a existência

de valores muitas vezes elevados, de viaturas, quartéis e recursos humanos em determinados concelhos e noutros muito baixos, ou seja grandes assimetrias.

A principal conclusão que se retira do trabalho é que com alguma vontade se pode fazer uma racionalização de meios e recursos com bons resultados operacionais e reaproveitamento de verbas para outros fins. Também ao nível dos elementos de comando verifica-se uma estrutura pesada à imagem do princípio do século XX, e que terá que ser alterada tal como fizeram os vizinhos europeus. Não menos importante é a questão do envelhecimento e a grande volumetria das infraestruturas (vulgo quartéis) por falta de verbas para manutenção e que também necessitam de uma alteração para mais e pequenos quartéis com maior operacionalidade e menos custos de manutenção.

**Que feedback teve da apresentação deste trabalho?**

O feedback é sempre positivo. Aliás, senti-me lisonjeado pelo facto da intervenção da ANBP ter sido uma das mais discutidas no 3º painel deste seminário. É, em nossa opinião, a prova de que há no nosso trabalho aspetos que podem ser discutidos e é alcançar os objectivos de minorar os custos e aumentar a operacionalidade. No entanto, também ficou patente que existe uma enorme resistência a qualquer mudança especialmente quando a mesma mexe com o status quo, ou simplesmente não é do agrado de algumas instituições.



BOMBEIROS/CONCELHO – AML		
	Concelho	nº corpos bombeiros
A M L  N O R T E	Lisboa	7
	Amadora	1
	Odivelas	7
	Cascais	5
	Santa	9
	Odivelas	3
	Almada	7
	S. P. de	6
	Matos	3
S U L	Almada	3
	Seixal	2
	Sesimbra	1
	Barcelos	2
	Matos	1
	Montijo	2
	Almada	1
	Matos	2
	Setúbal	2



notícias

# Metade do território em seca extrema



A ausência de chuva em grande parte do território nacional, durante o mês de Março, agravou o risco de seca em Portugal Continental. De acordo com dados do Observatório de Secas do Instituto de Meteorologia, a 15 de Março de 2012, 53% do território nacional já estava em seca extrema e 47% em seca severa: números que revelam um agravamento da situação em relação ao mês de Fevereiro.

Nos últimos anos, a situação de seca mais grave ocorreu no período entre Dezembro de 2004 e Fevereiro de 2006. Ainda assim, comparando o período compreendido entre Dezembro de 2004 e Março de 2005, com o período entre Dezembro de 2011 e Março de 2012, verifica-se que a situação vivida actualmente é mais grave do que em 2005: a 15 de Março de 2005, 45% do território português apresentava-se em seca severa e 46% em seca extrema; a 15 de Março de 2012, os números sobem para 47% e 53%, respectivamente.

Também em relação à percentagem de água no solo - que mede a capacidade de água utilizável pelas plantas - o mesmo documento revela escassez, registando-se valores inferiores a 50% em todo o país, havendo localidades da região sul onde está abaixo dos 40%.

A continuidade do tempo seco tem provocado consequências ao nível da agricultura. O segundo relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Impacto da Seca, do ministério da Agricultura, divulgado

a 15 de Março, analisa a situação de Norte a Sul do país. No Alentejo, por exemplo, a fraca precipitação registada, aliada à escassez de reservas privadas de água “começam a ameaçar seriamente a próxima campanha de regadio” na região.

Já a nível nacional, a capacidade de armazenamento das barragens está abaixo do habitual para esta época, situando-se nos 69,5%, quando a média seria de 77,2%.

No relatório da Comissão de Acompanhamento é ainda manifestada preocupação em relação aos incêndios florestais, uma vez que o “aumento do estado de secura do coberto vegetal facilita os processos de ignição e propagação” das chamas. Recorde-se que desde o início do ano já foram contabilizados mais de sete mil incêndios.

Tabela 3 – Percentagem de território afetado pela seca meteorológica										
Classes PDSI	% de território afetado									
	31 dez 2011	31 dez 2005	31 jan 2012	31 jan 2005	15 fev 2012	15 fev 2005	29 fev 2012	29 fev 2005	15 mar 2012	15 mar 2005
chuva severa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
chuva moderada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
chuva fraca	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
normal	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
fraca	83	30	13	0	0	0	0	0	0	0
moderada	6	48	76	25	25	1	0	23	0	12
severa	0	20	11	53	70	53	68	44	47	42
extrema	0	2	0	22	5	46	32	33	53	46
Total (seca severa + extrema)	0	22	11	75	75	99	100	77	100	88

Fonte Instituto de Meteorologia

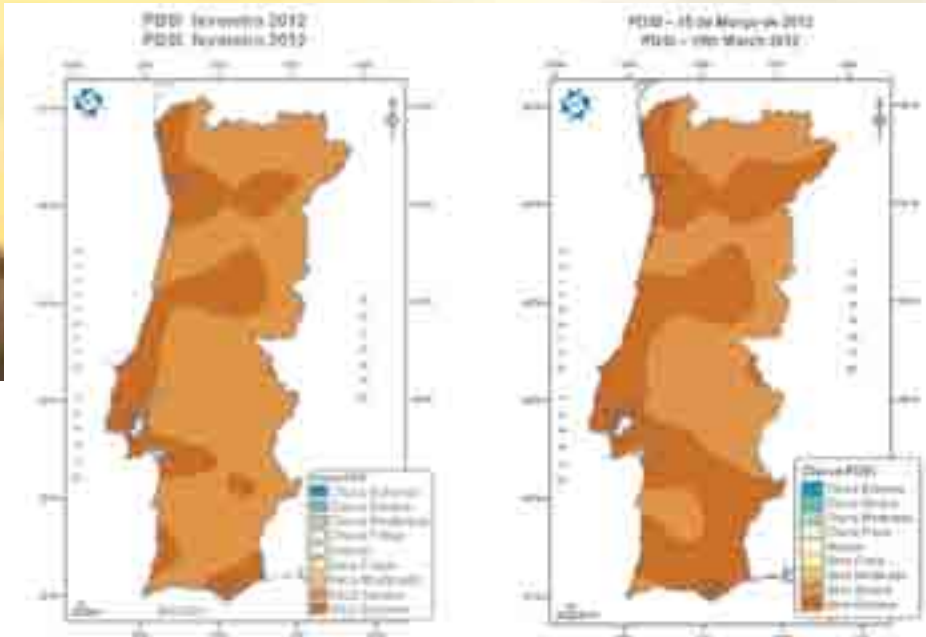


Figura 2 - Evolução da percentagem de território afetado pela seca meteorológica em 31 de Dezembro e em 15 de Março de 2012.

Fonte Instituto de Meteorologia

## Produção de barragens cai para um terço

A produção hídrica caiu 75 por cento em Fevereiro, em relação a igual período do ano passado. De acordo com os últimos dados disponibilizados pela REN- Redes Energéticas Nacionais- a situação de seca que atinge o país levou a uma quebra da produção hídrica para 354 GWh, enquanto em 2011 se verificou uma produção de

1447 em período homólogo.

A diminuição da produção de energia teve como consequência o aumento da produção térmica e eólica, bem como das importações. De acordo com a gestora das redes energéticas, a produção de energia eléctrica em centrais térmicas aumentou nove por cento em Fevereiro, representando 41 por cento do consumo, enquanto a produção eólica cresceu 11 por cento.

internacional

# Sismo sacode México



Um violento sismo de 7,6 graus na escala de Richter fez tremer o Centro e Sul do México, no passado dia 20 de Março. Centenas de edifícios ficaram danificados, mas não há registo de vítimas mortais. Cinco pessoas ficaram feridas, uma delas com gravidade, no estado de Oaxaca.

O abalo, que durou cerca de 1 minuto, teve o seu epicentro no estado de

Guerrero, na região interior do país, perto da estância turística de Acapulco, na Costa do Pacífico. A 300 quilómetros, na capital Cidade do México, o terramoto levou milhares de pessoas a saírem das suas casas e escritórios para a rua. O parlamento foi evacuado.

A hora do dia em que ocorreu (perto do meio-dia), assim como a sua localização terão contribuído para que não

fossem registados danos maiores.

A Cidade do México foi palco, a 19 de Setembro de 1985, de um dos mais devastadores sismos registados no continente americano, atingindo a magnitude de 8.1 na escala de Richter e com epicentro em Michoacán. Neste dia a terra tremeu durante dois minutos. Trinta e seis horas depois, acorria uma réplica de magnitude de 7.3 na

escala de Richter. O abalo foi sentido por cerca de 20 milhões de pessoas em vários países.

Entre as várias construções destruídas contam-se escolas, edifícios governamentais e hospitais. O valor dos danos causados por este sismo foi estimado em quatro mil milhões de dólares. Mais de dez mil pessoas terão morrido na sequência deste sismo.

conselho zé baril

## Mascote apela a uma cultura de segurança





## seminário

# “Jornalistas e Bombeiros: a missão de informar e de alertar”

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais vai promover, no próximo dia 2 de Abril, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa, o seminário “Jornalistas e Bombeiros - a missão de informar e de alertar”.

Este debate pretende ser uma abordagem do papel social desempenhado por duas profissões distintas na orgânica, mas com pontos comuns naquilo que é a sua missão social.

Na sociedade actual, poderemos falar de um trabalho complementar destas duas profissões? Em que medida é que os jornalistas podem ser o veículo mais rápido de transmissão de alertas?

Acontecimentos recentes como a problemática do abandono dos idosos ou do apoio aos sem-abrigo devido a situações meteorológicas de risco têm desencadeado o trabalho conjunto entre estes dois sectores. As notícias veiculadas levaram a que os agentes da protecção civil fossem acionados para intervir nesta matéria e a sua intervenção acabou por ser notícia.

E é esta estreita relação existente entre estes dois “mundos”, que se pretende retratar para que uns e outros se conheçam nas suas especificidades e se complementem quando chamados aos seus

papéis na sociedade.

Neste debate vão participar três oradores convidados: Rosário Salgueiro, jornalista e subdirectora de informação da RTP (que recentemente realizou o programa “Mudar de Vida”), Céu Neves, jornalista do jornal Diário de Notícias, galardoada com o Prémio de Jornalismo pela Diversidade, atribuído pela Comissão Europeia; e o Jornalista e Escritor, Paulo Aído, actualmente vereador na Câmara Municipal de Odivelas.

A sessão de abertura contará com a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d’Ávila.



## ANBP estabeleceu protocolo com Farmácia João XXI

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais assinou um protocolo de colaboração com a Farmácia JOÃO XXI, na Avenida João XXI.

Com este documento, os bombeiros e colaboradores da ANBP vão poder usufruir de desconto imediato de 10%

na compra de medicamentos e de 15% noutros produtos.

Este protocolo prevê ainda a entrega de medicamentos em local ou locais indicados com uma metodologia simples e funcional para a Farmácia e os Bombeiros utentes.

Pub

Anúncio para a Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs. Lda. O anúncio apresenta o logótipo "JACINTO" em branco sobre um fundo vermelho, seguido do texto "LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS". Abaixo, há uma imagem de um camião de bombeiros e um carro de bombeiros. No canto inferior esquerdo, há o logótipo "PME líder" e um selo de qualidade. No canto inferior direito, há o texto "Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs. Lda", "Sede: Av. dos Corvos, 191 - Apartado 47", "3885 - 999 Espinho - Portugal", "Eletrodomésticos e Armazenagem: Rua do Campo Grande, 112-114", "3885 - 530 Espinho", "Tel.: +351 256 750 800 Fax: +351 256 751 481", "info@jacinto-lda.com", e "www.jacinto-lda.com".

## zé baril

## Carnaxide recebe Zé Baril em ano de centenário

O quartel dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide voltou a ser palco de mais uma iniciativa com o “Zé Baril- Mestre da Protecção Civil”, no dia 20 de Março, inserida nas comemorações do centenário da Associação Humanitária dos B.V.Carnaxide.

A mascote da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais teve como missão ensinar aos alunos das escolas EB1 Amélia Vieira Luis, EB23 Sylvia Philips e EB1 Antero Basalisa as regras de segurança, bem como mostrar algumas das tarefas desempenhadas pelos

bombeiros na sua actividade.

Os cerca de 550 alunos que participaram nesta actividade ao longo de todo o dia puderam ainda participar em exercícios, como a descida em cordas, e entrar em várias viaturas da corporação. Assistiram também a uma pequena “aula” de demonstração do interior das ambulâncias.

No final das actividades, foi servido um lanche às crianças presentes e foi tirada a “foto de família” com o Zé Baril.

Esta iniciativa contou com a participação da Polícia Municipal de Oeiras.





## centro

## IGAL obriga autarquia de Abrantes a suspender gratificação aos voluntários

A Câmara Municipal de Abrantes vai suspender a gratificação do trabalho voluntário nos Bombeiros Municipais, paga a dois euros/hora. A medida, justificada com imperativos de ordem legal, vai abranger dois terços dos cerca de 70 elementos da corporação.

Citada pela Agência Lusa, a presidente da autarquia, Maria do Céu Albuquerque, admitiu que “a forma de gestão com recurso simultâneo a profissionais e voluntários é mais vantajoso para o município” e que a implementação desta medida “vai mexer” com a organização

da corporação municipal de bombeiros, que gratifica o trabalho voluntário.

A autarca salienta que “esta não é uma decisão da autarquia para reduzir custos com o serviço voluntário de bombeiros e queremos que a situação seja resolvida o quanto antes”.

Em 2010 uma inspecção ordinária da Inspeção-Geral da Administração Local (IGAL) concluiu que a retribuição deste trabalho consistia uma despesa sem suporte legal. A Câmara Municipal chegou a rebater a opinião da IGAL, tendo apresentado documentação e argumentado com jurisprudência acerca do assunto.

Também o designado “Corpo Activo dos Bombeiros Municipais de Abrantes”, composto por voluntários e profissionais, manifestou, em comunicado, a sua preocupação com as consequências da decisão. “Além dos casos de emergência social que este caso poderá provocar nalguns elementos do próprio Corpo, a prestação de assistência devida à população poderá estar em risco”. O documento alerta que “o trabalho silencioso efectuado por todos os membros deste corpo é preponderante na qualidade de vida da população na sua área de intervenção, sendo dois terços do Corpo em regime de voluntariado”.

### Municipais recebem viatura nova

Os Bombeiros Municipais de Abrantes receberam, no início do mês de Março, uma viatura adaptada para dar resposta em grandes ocorrências. Possui equipamento de apoio a situações multi-vítimas, disponibilizando ainda apoio com iluminação e fornecimento de energia.

## Breves

### INEM accionou mais de 700 mil meios

Durante o ano de 2011 o INEM accionou 730 mil meios para a situação de emergência médica em 2011. Um número que representa um aumento de 3% em relação ao ano anterior. Entre esses meios, contam-se motas, ambulâncias, viaturas médicas de emergência e helicópteros.

### Incêndio em Campo de Ourique mata idoso

Um homem de 66 anos morreu carbonizado em sua casa, em Campo de Ourique, na sequência de um incêndio, a 4 de Março. As chamas ficaram confinadas à divisão onde estava a vítima e não atingiram a outra ocupante da habitação, uma mulher de 95 anos. A primeira equipa do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa chegou três minutos depois do alerta e apagou o incêndio em cinco. Na origem do incidente terá estado um cigarro, já que a vítima estaria a fumar e terá adormecido.

### Mais um incêndio em prédios devolutos

Os incêndios em prédios devolutos em Lisboa repetem-se. Desta vez, na Avenida Sacadura Cabral, onde as chamas deflagraram no número 8, de rés-do-chão e primeiro andar. O incêndio, ocorrido a 4 de Março, demorou cerca de uma hora a ser combatido pelos Bombeiros Sapadores de Lisboa.

### Ambulâncias SIV prestam serviço nos Açores

O Arquipélago dos Açores vai poder contar, já a partir do final do mês de Março, com ambulância SIV- Sistema Imediato de Vida. O anúncio foi feito pelo Secretário Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, do Governo Regional dos Açores, José Contente.

As ambulâncias SIV têm como objectivo garantir um socorro mais qualificado ao nível da emergência médica dos Açores, contando com a ajuda de pessoal de enfermagem e bombeiros.

Numa primeira fase vão iniciar funções na ilha de S.Miguel, mas deverão estender-se a Angra do Heroísmo e à Horta, ainda durante o primeiro semestre de 2012.

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

## Distrito de Santarém recebe ambulâncias SIV

O distrito de Santarém tem duas novas ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV) do Instituto Nacional de Emergência Médica. As SIV foram atribuídas a Tomar e a Torres Novas e iniciaram funções a 28 de Fevereiro.

De acordo com o comunicado do INEM, estas duas ambulâncias funcionam de acordo com “um novo modelo de partilha de recursos humanos entre o INEM e os serviços de urgência”. Assim sendo, “INEM e Centro Hospitalar Médio Tejo vão partilhar os seus recursos humanos, potenciando-se sinergias nestes dois serviços: os enfermeiros que constituem a tripulação a tripulação das ambulâncias SIV desempenham também funções nas urgências onde o meio está sediado”.

Pub

**II Maratona BTT BOMBEIROS de Almeirim**

80km\*  
40km\*  
20km

**27. Maio | 2012**

**Domingo**  
Partida às 9h00 - Junto às PISCINAS MUNICIPAIS

Atentura do Secretariado JRG  
Data limite de inscrições:  
25 de Maio/Quarta

10 prós - Inscrição simples  
18 prós - Inscrição + Almoço\*

\*Quota fixa de 10€ para  
inscrição de 18 prós e almoço

Jersey's (tudo) 19€ (incluindo de roupa e comida)

Associação NABANTARA DOS  
**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALMEIRIM**  
Associação fundada em 1982

Almeirim

**CONTACTOS**

<b>SANTARÉM HOTEL</b>	<b>TABARNA DO QUINTEIRO</b>
geral@santaremhotel.net	tabarna.quinteira@santaremhotel.net
Tel: 241 330 800	Tel: 243 330 805

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

## notícias

## Provedor de Justiça partilha das preocupações dos Bombeiros

O Provedor da Justiça partilha das preocupações manifestadas pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e pelo Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais relacionadas com a constitucionalidade da perda do subsídio de férias e de Natal.

ANBP/SBNP dirigiram ao Provedor de Justiça um pedido de fiscalização abstracta sucessiva da constitucionalidade de certas disposições da Lei nº64-B/2011, de 30/12, diploma que aprova o Orçamento do Estado para 2012.

Em causa está o corte dos subsídios de férias e de Natal dos trabalhadores da Administração Pública e aos aposentados e pensionistas e a manutenção da redução remuneratória já aplicada em 2011. A

ANBP/SBNP consideram que “estas medidas configuram um total desrespeito pelos princípios da igualdade e da equidade na repartição dos sacrifícios dos trabalhadores portugueses”.

Num documento enviado às estruturas da ANBP/SBNP, o Provedor da Justiça manifestou, também, preocupações relacionadas com a constitucionalidade das referidas normas, questionando se “não estaremos perante perdas excessivamente graves para os cidadãos visados”.

Um pedido também dirigido ao Procurador - Geral da República e aos deputados dos partidos da oposição. Partidos que, entretanto, já entregaram o documento no mesmo sentido ao Tribunal Constitucional.

Pub

**SANTARÉM HOTEL**

Localizado a apenas 5 minutos do centro histórico e do CNEMA, o **Santarém Hotel** concilia na perfeição as vertentes de lazer e negócios - aqui pode passar um dia de repouso e desfrutar da magnífica vista sobre a Lezíria e o Vale do Tejo, ou organizar uma Reunião de Trabalho, com ou sem Actividades de "Team Building", uma Exposição de Produtos da sua Empresa, etc.

Para lhe prestarmos estes serviços temos ao seu dispor 100 Quartos e 5 Suites, 8 Salas de Reunião com uma capacidade até 300 pessoas, um "Fitness Centre" com Ginásio, Sauna e Piscina Interior Aquecida. No Verão disponibilizamos uma Piscina Exterior com um "Lounge-Pool-Bar".

Do ponto de vista Gastronómico, temos uma oferta original na Hotelaria Portuguesa, na sequência de uma Parceria estabelecida em Junho de 2011, temos o reconhecido Restaurante "Jersey's" a explorar o nosso Restaurante, bem como toda a área de Banquetes, Casamento, Baptizados, Festas de Aniversário, Bares, etc. Esta é uma forma de garantirmos aos nossos Clientes uma oferta Gastronómica verdadeiramente Regional mas, simultaneamente, diversificada pois não esquecemos a Cozinha Vegetariana e alguns Pratos Internacionais. Consulte as Nossas Promoções e Programas Especiais em: [www.santaremhotel.net](http://www.santaremhotel.net)

**CONTACTOS**

<b>SANTARÉM HOTEL</b>	<b>TABARNA DO QUINTEIRO</b>
geral@santaremhotel.net	tabarna.quinteira@santaremhotel.net
Tel: 241 330 800	Tel: 243 330 805

## congresso



**Regulamento do 11º Congresso da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais**

**Artº 1º**  
**Data e Local do Congresso**  
O Congresso Nacional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais – ANBP, realiza-se no SANTARÉM HOTEL \*\*\*\*\*, na cidade de Santarém, nos dias 14 e 15 de Abril de 2012.

**Artº 2º**  
**Composição e Direito de Voto**  
1.- O Congresso Nacional tem, no que respeita ao direito de voto, a seguinte composição:  
a) Delegados Sindicais  
b) Dirigentes Regionais  
c) Dirigentes Nacionais  
2.- Participam no Congresso, sem direito a voto, todos os Associados devidamente inscritos.

**Artº 3º**  
**Dos Órgãos do Congresso**  
1.- No início dos trabalhos, o Congresso elega, de entre os seus membros, a Comissão de Fiscalização, a Mesa do Congresso e a Comissão de Honra.  
2.- A Comissão de Fiscalização é constituída por quatro membros eleitos e presida pelo Presidente do Conselho Fiscal, compete-lhe julgar a composição dos Órgãos do Congresso e respectiva identificação.  
3.- A Mesa do Congresso é composta por cinco elementos, dois vice-presidentes, um secretário e um relator, é presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral.  
4.- A Comissão de Prestígio/Honra do Congresso pode ser constituída até vinte (20) associados ou que estejam na situação de aposentação e que tenham desempenhado um papel relevante ao serviço da Associação e dos Bombeiros Profissionais em geral. Os membros da Comissão de Honra não têm direito a voto.

**Artº 4º**  
**Da Direcção**  
Os membros da Direcção e os Secretários Coordenadores têm assento directo na mesa do Congresso.

**Artº 5º**  
**Do Presidente do Congresso**  
1.- O Presidente é o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, compete-lhe iniciar os trabalhos do Congresso; conceder ou retirar a palavra e assegurar a normalidade dos debates conduzidos pelos restantes elementos da Mesa nos termos em que for previamente acordado.  
2.- Compete aos Vice-Presidentes substituir o Presidente nas suas ausências e/ou impedimento.

**Artº 6º**  
**Ordem de Trabalhos**  
Ponto 1 – Eleição da Mesa do Congresso  
Ponto 2 – Eleição da Comissão Fiscalizadora  
Ponto 3 – Eleição da Comissão de prestígio Honra

**Artº 7º**  
**Funcionamento do Congresso**  
1.- As deliberações do Congresso Nacional são válidas desde que tomadas pela maioria do número total dos seus membros, e por maioria simples.  
2.- O voto é pessoal e presencial.  
3.- O Congresso pode funcionar com qualquer número de presenças.  
4.- As propostas apresentadas para discussão e aprovação pelo Congresso, dispõem a respectiva leitura desde que tenham sido distribuídas a todos os congressistas.

**Artº 8º**  
**Das Intervenções**  
1.- Os congressistas poderão participar nos trabalhos através de intervenções, reclamações e declarações de voto.  
2.- As intervenções poderão ser efectuadas mediante a entrega na mesa de um pedido de palavra.  
3.- As reclamações, que são dirigidas à Mesa, à infracção dos Estatutos ou do Regulamento do Congresso.  
4.- À Mesa cabe deliberar imediatamente sobre as reclamações, com recurso, para o plenário do Congresso, por parte do reclamante.  
5.- As declarações de voto são apresentadas à Mesa por escrito, ficando anexas à acta do Congresso, a qual será elaborada pela Mesa até 45 dias após a data da realização do Congresso e entregue à Direcção Nacional.

**Artº 9º**  
**Da interpretação e integração das lacunas**  
Compete à Mesa a interpretação e integração de lacunas do presente Regulamento e a resolução dos casos análogos, cabendo recurso para o Congresso.

**Artº 10º**  
**Divulgação**  
O presente Regulamento do 11º Congresso Nacional dos Bombeiros Profissionais será publicado no órgão oficial da ANBP, jornal "Alto Risco" depois de aprovado pela Direcção Nacional.





**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFISSIONAIS**

# **110**

## **CONGRESSO NACIONAL DOS BOMBEIROS PROFISSIONAIS**

**Bombeiros,  
o futuro é construído por nós!**

**14 e 15 de Abril de 2012**

**SANTARÉM HOTEL \*\*\*\*\***